

Domingo	09:30h — Escola Bíblica Dominical 10:30h — Louvor e pregação da Palavra 14:30h — Ensaio do Ministério de Louvor 16:30h — Trabalho de visitação e evangelismo 19:00h — Culto (Último do mês é Evangelístico)
Segunda-feira	19:30h — Ensaio do Coral Expressão de Louvor
Terça-feira	16:00h — Reunião de Oração
Quarta-feira	19:30h — Louvor e pregação da Palavra
Sexta-feira	19:30h — Reunião de Oração

Todos os domingos	09:30 h - Escola Bíblica Dominical 10:30 h - Culto 16:30 h - Evangelismo nas ruas 14:30 h - Ensaio Ministério de Louvor 19:00 h - Culto Evangelístico 16:00 h - Reunião de Oração 19:30 h - Culto 19:30 h - Reunião de Oração
Terças	
Quartas	
Sextas	
Sábado 10	- 17 h - Reunião da União Feminina
Sábado 17	- 16 h - Desperta Débora e Pais de Oração
Domingo 18	- 15 h - Reunião de Liderança - 17 h - Reunião do Evangelismo
Segunda 19	- 20 h - Luau da Juventude na Barra da Tijuca

OBRA MISSIONÁRIA

Participe da obra missionária trazendo suas ofertas de remédios, roupas, brinquedos, etc aos cuidados do ministério do Bazar. **Ajude a Cantina doando alimentos.**

Participe da campanha para reforma do imóvel da igreja depositando a sua oferta na poupança Bradesco nº 125.005-1, Ag. 279-8

OBRA SOCIAL

Assistência jurídica gratuita, para pessoas desprovidas de recursos, nas áreas civil, trabalhista e familiar. A Dra. Nilcéia Vilela atende aos interessados por agendamento. Inscreva-se, deixando seu nome e telefone na secretaria da Igreja. **Tel.: 3890-3867**

ARTIGO DO MÊS

Crente Fica Doente! - Augustus Nicodemus

Creio em milagres. Creio que Deus cura hoje em resposta às orações de seu povo.

Durante meu ministério pastoral, tenho orado por pessoas doentes que ficaram boas. Contudo, apesar de todas as orações, pedidos e súplicas que os crentes fazem a Deus quando ficam doentes, é um fato inegável que muitos continuam doentes e eventualmente, chegam a morrer. Apesar do ensino popular de que a fé nos cura de todas as enfermidades, uma breve consulta feita à capelanía hospitalar de grandes hospitais do nosso país revela que há um número elevado de evangélicos hospitalizados — tradicionais, pentecostais e neopentecostais — sofrendo dos mais diversos tipos de males. A proporção de evangélicos nos hospitais acompanha a proporção de evangélicos no país. As doenças não fazem distinção religiosa.

Para muitos evangélicos, no entanto, os crentes adoecem e não são curados porque lhes falta fé em Deus.

Será que poderemos dizer que todos eles — sem exceção — estão ali porque pecaram contra Deus, ficaram vulneráveis aos demônios e não têm fé suficiente para conseguir a cura?

É nesse ponto que muitos evangélicos que adoeceram, ou que têm parentes e amigos evangélicos que adoeceram, entram numa crise de fé. Muitos, decepcionados com a sua falta de melhora, ou com a morte de outros crentes fiéis, passam a não crer mais em nada e abandonam suas igrejas e o próprio Evangelho. Outros permanecem, mas marcados pela dúvida e

incerteza. Ainda, conforme a Bíblia e a história nos ensinam, mesmo homens de fé podem ficar doentes. Há diversos exemplos na Bíblia de homens de fé que ficaram doentes e até morreram dessas enfermidades. Um deles foi o profeta Eliseu, que padeceu de uma enfermidade que o levou a morte. (2Rs 13:14) Outro, foi Timóteo. Paulo recomendou-lhe um remédio caseiro por causa de problemas estomacais e enfermidades frequentes. (1Tm 5:23) Ao final do seu ministério, Paulo registra a doença de um amigo que ele mesmo não conseguiu curar: (2Tm 4:20). O próprio Paulo padecia do que chamou de "espinho na carne". Apesar de suas orações e súplicas, Deus não o atendeu, e o apóstolo continuou a padecer desse mal (2Co 12:7-9). Alguns acham que se tratava da mesma enfermidade da qual Paulo padeceu quanto esteve entre os Gálatas: (Gl 4:14). Outros acham que era uma doença nos olhos: (Gl 4:15). Também podemos mencionar Epafrodito, que ficou gravemente doente quando visitou o apóstolo Paulo: (Fp 2:26-27). Temos ainda o caso de Jó, que mesmo sendo justo, fiel e temente a Deus, foi afligido durante vários meses por uma enfermidade, que a Bíblia descreve como sendo infligida por Satanás com permissão de Deus: (Jó 2:7-8). Isaíque, o grande servo de Deus, sofria da vista quando envelheceu, a ponto de não saber distinguir entre Jacó e Esaú: (Gn 27:1). Esses e outros exemplos mostram que homens de Deus, fiéis e santos, foram

vitimados por doenças e enfermidades.

O mesmo ocorre na história da Igreja. Nem mesmo cristãos de destaque escaparam das doenças e dos males. João Calvino era um homem com várias enfermidades. Mesmo aqueles que passaram a vida toda defendendo a cura pela fé sofreram com as doenças, e alguns acabaram morrendo. Um deles foi Edward Irving, o pai do movimento carismático. Pregador brilhante, Irving acreditava que Deus estava restaurando na terra os dons apostólicos, inclusive o da cura divina. Ainda jovem, contraiu uma doença fatal. Morreu doente, sozinho, frustrado e decepcionado com Deus.

Outro caso conhecido é o de Adoniran Gordon, um dos principais líderes do movimento de cura pela fé no século 20. Gordon morreu de bronquite, apesar da sua fé e da fé de seus amigos. A. B. Simpson, outro líder do movimento da cura pela fé, morreu de paralisia e arteriosclerose. Recentemente, morreu John Wimber, vitimado por um câncer de garganta. Wimber foi o fundador da igreja Vineyard Fellowship (Comunhão da Vinha ou Videira) e do movimento moderno de "sinais e prodígios". Ele, à semelhança de Gordon e Simpson, acreditava que, pela fé em Cristo, o crente jamais ficaria doente.

Líderes do movimento de cura pela fé no Brasil também têm ficado doentes. Não poucos usam óculos para corrigir defeitos na vista e até têm problemas nas mãos. Isso significa que as doenças nem sempre representam falta de fé e que Deus se reserva o direito soberano de curar quem ele quiser.

Todos os domingos às 16:30h você pode participar do evangelismo pessoal, chegue mais cedo para o culto evangelístico e distribua folhetos convidando pessoas para o culto.



Ajude a assistência social, traga alimentos não perecíveis para a formação de cestas básicas. **Todo primeiro domingo do mês**, campanha do quilo e consagração dos alimentos.



Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
Pastor Presidente: Maurício Lopes Fortunato

BOLETIM MENSAL

JANEIRO / 2009

ANO VIII — Nº 91

PALAVRA PASTORAL

AS PEQUENAS RAPOSAS OS PECADOS DOS CRENTES

Os filhos de Deus geralmente não caem nos grandes e bem-conhecidos pecados, mas, segundo a Palavra de Deus, há pecados que eles cometem freqüentemente. Estes pecados, são como pequenas raposas que estragam a uva (nossas vidas), tornando-nos infrutíferos.

Mas quais são estes pecados?

Aqui estão alguns deles:

1. Saber fazer o bem, mas não fazê-lo (Tiago 4:17). Deus nos manda repetidamente, que devemos fazer bem a todos, principalmente aos domésticos da fé (Gálatas 6:9,10; Tito 2:14; Mateus 25:34,35). O Senhor Jesus foi um exemplo para nós, neste aspecto. Nós lemos em Atos 10:38 que "... o qual andou fazendo bem." Quão devagar nós estamos no obedecer deste mandamento!

2. Não orar pelo próximo (falta de oração). I Samuel 12:23. Nós freqüentemente oramos por nós mesmos, pelos membros de nossa família, pela nossa igreja, mas nos esquecemos de orar pelos servos do Senhor, pelos missionários, pelos doentes, pelos reis e por todos que estão em autoridade, e também por muitos outros (Efésios 6:17,18; I Timóteo 2: 1,2). Esta é uma das "pequenas raposas". Nós devemos orar por todos.

3. O pecado de fazer decisões e seguir o nosso caminho sem fé (Romanos 14:23). Sim, qualquer coisa que não esteja de acordo com a Palavra de Deus, não é de fé (Isaías 8:20). Muitos Cristãos decidem e fazem coisas, sem olhar para as Escrituras a fim de conhecer o desejo de Deus. Outros estragam suas vidas, com jugos desiguais ou amizades inconvenientes (II Coríntios 6:14). É uma pena!

4. O pecado de fazer acepção de pessoas, ou o de agradar aos homens mais do que a Deus (Tiago 2:1-9; Gálatas 1:10). Este pecado é comum em muitas igrejas. Mais cargos ou posições são dadas aos ricos e educados, do que às pessoas espirituais que não são ricas ou educadas. Tenha cuidado de não fazer acepção de pessoas!

5. O pecado de não ser generoso com Deus (Malaquias 3:8,10; Lucas 6:38). Este é um fato de que o povo de

Deus não oferta o suficiente a Deus. No tempo do Velho Testamento os Israelitas davam dízimos e ofertas a Deus. Agora, nós não damos metade disto. Muitos roubam a Deus dizendo, "Nós não estamos no tempo da Lei." Se no Velho Testamento os santos davam dízimos, poderíamos dar menos? Leia Gênesis 14:20; 28:22; Mateus 23:23. Oremos para que o Senhor nos livre deste pecado e nos ensine a dar assim como Ele nos mandou dar (II Coríntios 9:6).

6. Não buscar primeiro o Reino de Deus (Mateus 6:33). Somente temos tempo para as nossas próprias necessidades. Trabalhamos duramente para ganharmos mais, algumas vezes deixando de lado as reuniões por isso, mas não temos tempo para o estudo da Palavra de Deus; para orar, para visitar e praticar o evangelho diante dos não salvos. Este é um outro pecado que tem arruinado muitas vidas.

7. O pecado de mentir (Colossenses 3:9). Muitas vezes mentimos sem saber o que fizemos. Nós cantamos com vozes altas, "Mais de Cristo" mas não temos a consagração real. Nós cantamos, "Tudo Entregarei" mas a oportunidade vem para ofertar e damos muito pouco. Nós pregamos mas não vivemos a mesma mensagem. Que aprendamos a ser fazedores da Palavra! (Tiago 1:22).

8. O pecado de não amarmos os nossos irmãos como o Senhor nos mandou amar (João 15:12; Tiago 2:8, I João 3:16,18). O Senhor freqüentemente nos disse, "Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós." (João 13:34; 15:12). Muitas vezes amamos apenas de boca, mas não pelas ações. Alguns amam apenas aqueles que os amam ou que estão próximos a eles, mas não têm nenhum amor por aqueles que são diferentes a eles. Que aprendamos a amar nossos irmãos como nós amamos a nós mesmos.

Meu caro irmão, mate estas pequenas raposas, para que elas não façam você infrutífero. Oremos para que o Senhor nos guarde destes pecados, para que possamos viver glorificando o Salvador Que nos amou e deu a Si mesmo por nós.

N. Nazarian

Tradução: Gustavo Stapaít Viana
Revisão: Calvin G. Gardner

LIMITES

Somos as primeiras gerações de pais decididos a não repetir com os filhos, os erros de nossos progenitores e com o esforço de abolirmos os abusos do passado somos os pais mais dedicados e compreensivos mas, por outro lado ...

...os mais bobos e inseguros que já houve na história.

O grave é que estamos lidando com crianças mais "espertas" do que nós, ousadas, e mais "poderosas" que nunca!

Parece que, em nossa tentativa de sermos os pais que queremos ser, passamos de um extremo ao outro.

Assim, somos a última geração de filhos que obedeceram a seus pais e a primeira geração de pais que obedecem a seus filhos.

Os últimos que tivemos medo dos pais e os primeiros que tememos os filhos.

Os últimos que cresceram sob o mando dos pais e os primeiros que vivem sob o jugo dos filhos.

E, o que é pior, os últimos que respeitamos nossos pais (as vezes sem escolhas) e os primeiros que aceitamos que nossos filhos nos faltem com o respeito.

À medida que o permissível substituiu o autoritarismo, os termos das relações familiares mudou de forma radical para o bem e para o mal.

Com efeito, antes se considerava um bom pai, aquele cujos filhos se comportavam bem, obedeciam suas ordens, e os tratavam com o devido respeito.

E bons filhos, as crianças que eram formais, e veneravam seus pais, mas à medida em que as fronteiras hierárquicas entre nós e nossos filhos foram se desvanecendo...

...hoje, os bons pais são aqueles que conseguem que seus filhos os amem, ainda que pouco o respeitem.

E são os filhos, quem agora, esperam respeito de seus pais, pretendendo de tal maneira que respeitem suas idéias, seus gostos, suas preferências e sua forma de agir e viver.

E que além disso, que patrocinem no que necessitarem para tal fim.

Quer dizer; os papéis se inverteram.

Agora são os pais que têm que agradar a seus filhos para "ganhá-los" e não o inverso como no passado.

Isto explica o esforço que fazem tantos pais e mães para serem os melhores amigos e "darem tudo" a seus filhos.

Dizem que os extremos se atraem...

Se o autoritarismo do passado encheu os filhos de medo de seus pais, a debilidade do presente os preenche de medo e menosprezo ao nos verem tão débeis e perdidos como eles.

Os filhos precisam perceber que durante a infância, estamos à frente de suas vidas, como líderes capazes de sujeitá-los quando não os podemos conter ...

... e de guiá-los, enquanto não sabem para onde vão...

É assim que evitaremos que as novas gerações se afoguem no descontrole e tédio no qual está afundando uma sociedade que parece ir à deriva, sem parâmetros nem destino.

Se o autoritarismo suplanta, o permissível sufoca.

Apenas uma atitude firme, respeitosa, lhes permitirá confiar em nossa idoneidade para governar suas vidas enquanto forem menores, porque vamos à frente liderando-os...

...e não atrás, carregando-os e rendidos às suas vontades.

Os limites abrigam o indivíduo.

Com amor ilimitado e profundo respeito.

Texto de: Mônica Monastério (Madrid-Espanha).

DE OLHO NA MÍDIA



Feliz Natal? - Uma mulher acusa a empresa em que trabalhava de demiti-la porque desejou "Feliz Natal" aos clientes em ligações telefônicas, na localidade americana de Pensacola, no Estado da Flórida. Tonia Thomas, 35 anos, disse que recusou a dizer "Boas Festas".

"Como cristã, não reconheço outros feriados", afirmou a ex-funcionária, que diz ser da Igreja Batista, à agência Associated Press. Tonia registrou queixa contra a empresa Counts-Oakes Resorts Properties Inc. e quer ser indenizada. A companhia negou que essa tenha sido a causa da demissão da mulher.

"Nós somos uma empresa cristã e celebramos o Natal", disse o presidente da empresa, Andy Philips, à AP. "Ela é uma funcionária decepcionada".

Divórcio é ruim - O fim de um casamento pode representar um maior risco de problemas psiquiátricos, segundo pesquisa do Health Research Board, na Irlanda. depressão é a queixa mais comum. A separação tem um grande im-

pacto também na saúde psicológica dos filhos. De acordo com os especialistas, os divorciados contam por 645 a cada 100 mil consultas em hospitais e unidades psiquiátricas, números significativamente maiores do que os de outros grupos; além de terem maior taxa de primeira internação - 183 por 100 mil. E a separação tem um grande impacto também na saúde psicológica dos filhos: os resultados mostram que crianças de apenas seis anos estão sendo admitidas nas unidades de saúde com problemas que vão da depressão e problemas alimentares à esquizofrenia e neuroses.

Avaliando dados sobre a entrada de pacientes em hospitais e unidades psiquiátricas do país britânico, os pesquisadores registraram 20769 consultas no ano 2007, o que representa um crescente número de pessoas sofrendo de distúrbios psicológicos - cerca de 12% da população - e recorrendo mais aos serviços irlandeses de apoio e de saúde. A depressão é a queixa mais comum, afetando uma a cada quatro pessoas que recorrem aos serviços de saúde psiquiá-

trica, enquanto a esquizofrenia ocorre em um a cada cinco casos atendidos, e problemas com bebidas afetam em em oito pacientes.

Os mais atendidos com problemas psiquiátricos, segundo os pesquisadores, seriam a faixa etária entre 45 e 54 anos; enquanto os jovens de 20 a 24 anos apresentam o maior número de primeiras consultas. E os trabalhadores não qualificados também apresentavam maior propensão a sofrer desses distúrbios (cerca de 1% desse grupo).

"Há a necessidade de desenvolver e oferecer à comunidade programas inovadores que promovem bem-estar e oferecem informações sobre problemas de saúde mental", ressaltaram os autores. "Esses programas deveriam também oferecer às pessoas estratégias para enfrentar e para aumentar a resiliência de lidar com as necessidades mutantes e demandantes da sociedade em que vivemos", concluíram.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Severina Pessoa
02 Alcione Silva
03 Isabel Silva
05 Maria Sales
08 Isalene Carneiro
10 Carlos Costa
10 Eloísa Palmiere
11 Wellington Medina
15 Rosália Silva
16 Sarah Sales

16 Márcia Alencar
16 Marcelo Carvalho
16 Raimunda de Brito
18 Flávio Melo
20 Renata de Oliveira
21 Tais Oliveira
22 Larissa Marques

22 Maria Marques
22 Ana Nascimento
22 Marina da Silva
23 Yehudi de Brito
23 José Braga
23 Rosania da Silva
27 Leonardo Silva
28 Marcele de Carvalho
29 Hilton dos Santos

BODAS

08 - Rosania & Valmir
10 - Eliane & Aarão
14 - Ma. José & Luiz
20 - Lúcia & Luiz
31 - Iolanda & Júlio

EXERCÍCIOS BÍBLICOS

1- Qual o rei citado na Bíblia pelo seu peso?

2- Qual o juiz que libertou o povo, usando um ferrão de tocar bois ?

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Se não era tempo de figos, por que Jesus amaldiçoou uma figueira que não tinha frutos?

Não houve intolerância ou crueldade da parte de Jesus. É necessário conhecer as circunstâncias que o levaram a tomar essa atitude. O exemplo destacado nas Escrituras foi a fé. Em Mateus 11.20-26, o Senhor usou o ocorrido como exemplo do poder da fé. Mas temos outra lição importante a aprender nessa passagem. A figueira daquela região abre seus primeiros botões nos ramos que cresceram na estação anterior, e isso ocorre quando a árvore ainda tem pouquíssimas folhas. Quando a árvore se enche de folhas, ela já está pronta para produzir frutos maduros. Uma vez que a figueira vista por Jesus tinha folhas extraordinariamente cedo (em inícios de abril), Ele esperava encontrar frutos temporários, prontos para serem colhidos e comidos. Portanto, a falta de frutos na figueira indicava que sua aparência era enganosa. Isso ilustra como o Senhor praticava o que

pregava. Notamos, no decorrer dos evangelhos, como o Senhor Jesus denunciava a hipocrisia. Visto que a figueira estava mentindo em sua aparência, torna-se claro o motivo da declaração de maldição de Jesus contra ela, que se cumpriu imediatamente.

O grão de mostarda é, realmente, a menor de todas as sementes?

Entre as sementes utilizadas na palestina, havia a mostarda-negra, conhecida como Brassica nigra ou Sinapis nigra, sendo essa, provavelmente, a semente apresentada por Jesus. A mostarda-negra tem o diâmetro de 1 a 1,6 milímetros. Contudo, a ciência indica outras sementes menores que a semente de mostarda. O professor R. D. Gibbs, no seu compêndio Botânica (publicado em inglês), escreveu: Um simples ovário da orquídea Cynoches contém 3.770.000 sementes e . . . mais de 300.000 pesam apenas 1 grama!. No entanto, Jesus não estava falando a um público que

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

A redescoberta da Santidade - J. L. PACKER - Editora Cultura Cristã - Houve um tempo quando todos os cristãos davam grande ênfase ao chamado divino para a santidade. Este livro tenta resgatar este tempo!

O Caminho de Deus para a santidade - HORATIUS BONAR - Editora Parakletos - A Santidade genuinamente bíblica deve ter por firme fundamento uma experiência pessoal da obra sacrificial de Cristo efetuada na cruz, e deve ser mantida através da Obra do Espírito Santo a viver no interior do crente como indivíduo.

Respostas

EBD-ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne a cada domingo às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Estudo panorâmico do Novo Testamento**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure Dc. Luiz Antonio.

Após o batismo, continue na turma dos novos convertidos que utiliza os volumes 1, 2 e 4 dos livros de doutrinas básicas.

EBD-JOVENS

Escola bíblica especial para os jovens.

Reúne-se aos domingos a partir das 09:30h e usa uma nova revista trazendo linguagem jovem e incentivando o debate.

Para jovens a partir de 13 anos.

Na sala da Juventude no segundo andar.

FRASE DO MÊS

"Deus escreve com uma pena que nunca borra, fala com uma língua que nunca erra, age com uma mão que nunca falha"

C. H. Spurgeon



Respostas no rodapé da página